

REVISTA DA LAR

Lar

Nº 71
ANO XI
SETEMBRO E
OUTUBRO/2018



MÁRCIA PIATI
**Professora
de matemática
vira empresária rural**

TECNOLOGIA

**Energia solar reduz
conta de luz em 71%**

4º FÓRUM LAR AGRO + MILHO

**1.200 produtores
participaram de
evento técnico**



Investimento de R\$ 18,4 milhões

Fábrica de
Rações de
Santa Helena
passa a
produzir
70 mil t/mês



LAR FOODS

*Novo Site de
Receitas Lar*

Como Acessar

1 - Entre no site da Lar: www.lar.ind.br

2 - No campo de pesquisa, clique no ícone escrito “Receitas”

Início Institucional Alimentos **Receitas** Agronegócio Supermercados e Postos Imprensa Contato

3 - Pronto, agora você pode acessar todas as receitas disponíveis no site.



DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

Diretor 1º Vice-presidente:

Lauro Soethe

Diretor 2º Vice-presidente:

Urbano Inacio Frey

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Christian Scheid Behenck

Edio Rodrigo Welter

Ademir Roque Beathalter

Elis Carla Colombi

José Carlos Colombari

Jandir Vargas de Lima

Camilo Bernardo Pastore

André Luiz Périco

CONSELHO FISCAL - Efetivos

Diogo Sezar de Mattia

Adriano José Finger

Jakson Demétrio Lamin

Suplentes

Remi Conti

Jonir Antonio Serraglio

Eduardo Schickling

SUPERINTENDENTES

Jair José Meyer

(Suprimentos e Alimentos)

Clélio Roberto Marschall

(Administrativo/Financeiro)

Vandeir José Dick Conrad

(Negócios Agrícolas)

EXPEDIENTE

■ **Revista da Lar** é uma publicação

bimestral de divulgação da

Lar Cooperativa Agroindustrial

Av. 24 de Outubro, 59,

Área Industrial, Caixa Postal 80

85884-000 - Medianeira - Paraná

Site: www.lar.ind.br

E-mail: roberto.comunicacao@lar.ind.br

imprensa@lar.ind.br

camila@lar.ind.br

Telefones:

(45) 3264-8800 - Central

(45) 3264-8844 - Imprensa

Edição: Roberto Marin

Reportagens: Roberto Marin, Camila

Catafesta Guterres e Bruna Potrich

Fotos: Roberto Marin, Camila Catafesta

Guterres, Bruna Potrich e arquivo Lar

DTP e apoio de edição: HDS

Jornalista responsável: Heinz Schmidt

Tiragem: 5.500 exemplares

Impressão: Gráfica Tuiçal

Distribuição gratuita

Representantes comerciais:

Agromídia - (11)5092-3305

Guerreiro Agromarketing - (44)3026-4457

CAPA - Unidade Industrial de Rações
em Santa Helena (PR).

■ EDITORIAL

Um novo ciclo

O resultado das eleições indica um novo rumo para o país, que vinha de um viés de esquerda, onde o governo pensava que o Estado seria o indutor do desenvolvimento, criando e reforçando as empresas públicas e prometendo benefícios à população, ao invés de criar as condições para o setor privado se desenvolver, gerar empregos e criar riquezas.



Em lugar nenhum do mundo deu certo. Basta ver os exemplos atuais como Cuba e Venezuela, onde o Estado é forte, sem democracia, com uma população enganada e pobre.

Felizmente, depois de um rumo socialista do governo do PSDB, agravado nos 14 anos do PT e nos dois anos do MDB, a sociedade se deu conta e elegeu um presidente que é o oposto disso tudo.

Resolver todos os problemas do Brasil - a enorme dívida pública, o sucateamento das estruturas, a corrupção, o desemprego, a máquina estatal inchada, a situação da segurança, o estado falimentar da saúde e as deficiências da educação - não será tarefa fácil, considerando-se ainda que a oposição se revelará ferrenha, inconformada pelas perdas que teve e por ter sido defenestrada do poder.

O que nos anima é que, com exceção da região Nordeste, a maioria dos políticos que sustentavam aquela situação não se reelegeram e, portanto, não vão ter como atrapalhar muito, principalmente os que estão presos e os que ainda terão de acertar contas com a Justiça.

Mais animados estamos porque já conhecemos parte da equipe de futuros ministros, todos da melhor qualidade e sem amarras com partidos políticos. O presidente eleito precisará contar com excelentes conselheiros para melhorar o seu discernimento, e que o parlamento não o impeça de mudar o país.

Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente

Unidade Industrial de Rações de Santa Helena

Produção chega a 70 mil ton/mês

Com investimento de R\$ 18,4 milhões, indústria emprega 200 funcionários e passa a produzir 24 h por dia de segunda a segunda

Roberto Marin

Ovai e vem de caminhões carregados com rações corta as estradas rurais, rodovias estaduais e a BR- 277 diuturnamente percorrendo mensalmente mais de 500 mil quilômetros para chegar a 1.335 aviários e a outras 175 granjas de suínos, propriedades estas que devem absorver uma produção anual estimada em 918 mil toneladas de rações.

A Lar tem três fábricas de rações no Paraná - uma em Medianeira, outra em São Miguel do Iguçu e a terceira em Santa Helena. Para ampliar a produção, a Cooperativa fez um investimento de R\$ 18,4 milhões na unidade de Santa Helena e estruturou a 4ª linha fabril, o que representa um aumento na industrialização de 50 mil para 70 mil toneladas de rações ao mês. Também foi construída nova estrutura administrativa.

A cerimônia de inauguração foi realizada no dia 4 de setembro, em espaço preparado no interior da fábrica, e contou com a presença da Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, superintendentes, gerentes de unidades, funcionários, prefeito municipal de Santa Helena, Evandro Miguel Grade, presidente da Câmara Municipal, Paulo Júlio Vasatta,

associados e outros convidados.

Simone Biscaia, gerente das unidades industriais de rações, disse que “toda a estrutura interna e externa da fábrica foi revitalizada”. E explicou: “Parte do telhado foi trocado, um novo paisagismo foi realizado em todo o complexo. Foram construídos um novo escritório de atendimento, refeitório e banheiros, entre outras obras, para dar início a um projeto com nova filosofia de trabalho, com o objetivo de transformar a indústria em referência nacional na produção de rações”.

O diretor-presidente da Lar Cooperativa, Irineo da Costa Rodrigues, fez um breve histórico dos 46 anos de atuação da Cooperativa em Santa Helena. “A nossa missão é gerar oportunidades para viabilizar as pequenas propriedades com a diversificação das atividades agropecuárias, na produção de grãos, aves, suínos e leite”, disse o dirigente. E citou os principais investimentos na “Terra das Águas”, entre eles, a UPP - Unidade Produtora de Pintainhos, URA - Unidade de Recria de Aves, UPD - Unidade Produtora de Desmamados, supermercado e posto de combustíveis.

Rodrigues foi enfático ao afirmar que se a produção de ração falhar, todo processo produtivo será prejudicado, especialmente na avicultura. “Exportamos para 70 países e a excelência dos produtos da Lar começa com o pintainho, ração e sanidade”. E completou: “Na base está o trabalho das pessoas, todos, independente da qualificação. Por isso rendo homenagens ao veterinário Milton Bortolini, que hoje não é mais funcionário mas que se



AMPLIADA. A Unidade Industrial de Rações de Santa Helena teve aumentada sua capacidade de produção

empenhou durante anos na melhoria das fábricas de rações; a Carlos Pol, o mais antigo funcionário desta indústria de rações; à gerente industrial Simone Biscaia; a Carlos Varnier, gerente desta indústria, e aos mais de 9 mil funcionários da Lar”.

O prefeito de Santa Helena, Evandro Miguel Grade destacou que os dirigentes da Lar “têm uma visão de futuro, administram uma empresa séria e investem em quem quer produzir alimentos”.

4ª LINHA DE PRODUÇÃO

A estrutura montada para se chegar à produção de 70 mil toneladas de rações/mês vai absorver diariamente 28.600 sacas de milho, 600 toneladas de farelo de soja e 160 toneladas de outras matérias-primas. Com a nova linha de produção houve um aumento de 40 postos de trabalho.

Para maior comodidade da equipe, foi construído uma nova estrutura que comporta a área administrativa e de serviços, composta por escritório, sala de reuniões, área de treinamento, refeitório, lavandeira, banheiros, vestiários e almoxarifado.



EXEMPLO DE FUNCIONÁRIO

Carlos Alberto Pol, 54 anos, natural de Passo Fundo (RS), é funcionário da Lar há 32 anos. Formado em administração de empresas, já trabalhou na recepção de grãos, foi gerente de unidade, atuou no setor financeiro e desde 2003 trabalha na fábrica de rações de Santa Helena, atualmente ocupando o cargo de supervisor de produção. Pol é o funcionário mais antigo da Unidade Industrial de Rações de Santa Helena.

GERENTE DA UNIDADE

Carlos Eduardo Varnier, 33 anos, pós-graduado em engenharia da produção, é o gerente da Unidade Industrial de Rações de Santa Helena. A meta de Varnier é transformar, em curto espaço de tempo, a indústria em referência no bem-estar social dos funcionários e em excelência na qualidade da ração produzida, para que o alimento possa “potencializar o melhor desempenho da qualidade genética das aves alojadas e, posteriormente, abatidas na Unidade Industrial de Aves em Matelândia”.



EQUIPE. Simone Biscaia, gerente das três unidades de rações da Lar, Carlos Eduardo Varnier e Carlos Alberto Pol, respectivamente gerente e supervisor de produção da Unidade de Rações de Santa Helena



PRESENCAS. Mais de uma dezena de autoridades compareceram à solenidade de inauguração da 4ª linha de produção da unidade de rações. Ao centro, Irineo da Costa Rodrigues, dirigentes cooperativistas e outros convidados

FINANCIAMENTO

Recursos para aquisição de frigorífico

● A Diretoria Executiva da Lar Cooperativa recebeu no dia 9 de outubro, no Centro Administrativo em Medianeira (PR), a visita do gerente geral do Banco do Brasil no Paraná, **Sérgio Augusto L.V. Souza**, e da assessora de negócios **Rosani Antunes Ledur**. Os representantes do BB formalizaram na oportunidade o plano de financiamento para a aquisição, por parte da Lar, da planta de abate da Globoaves, proposta aceita pelo Conselho de Administração e ratificada pela AGE em 22 de outubro. Agora a Cooperativa tem dois frigoríficos: a Unidade Industrial de Aves em Matelândia e a Unidade Industrial de Aves II, em Cascavel.



NEGÓCIO. Diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, ladeado por Sérgio Augusto L. V. de Souza, do BB, e pelo diretor 1º vice-presidente Lauro Soethe

Em Foz do Iguaçu hospede-se no Hotel **Wyndham Golden Foz**, a maior rede de hotéis do Mundo!

Localização privilegiada, salas para eventos, academia, restaurante, spa e piscina.



Associados e colaboradores da Lar tem tarifa especial
R\$189,00 casal
R\$169,00 single
 + 5% de taxa ISS. Válido até 20/12/18.
 Café da manhã incluso. Exceto feriados.

Acesse o site www.wyndhamfozdoiguacu.com.br digite o código **REVLAR** para resgatar essa oferta.



ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Paixão pelo cultivo de verduras

● Geovausi Teixeira (Tite), 64 anos, há muitos anos trabalha na avicultura. Atualmente reside com sua esposa Enedir de Fátima da Luz Teixeira e filhos na Linha Rio Guarani, interior do município de Matelândia (PR). Cuida de uma granja com oito aviários de propriedade de Marilei Schoeler. Também gosta da terra. Gosta de flores e gosta de cultivar verduras.

● A horta é de encher os olhos. Alface, repolho, couve, chicória, beterraba, cenoura... cercados por lindas flores formam um espetáculo de fartura de alimentos saudáveis, longe da fome e da prisão dos homens, como diz a canção. E sem uso de agrotóxicos. O próximo passo de Geovausi será formar um pomar.



MULHERES DO AGRO

Associadas da Lar conquistam prêmios

● Realizado pela Bayer, com apoio da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), o 1º Prêmio Mulheres do Agro foi entregue no dia 24 de outubro, em cerimônia que aconteceu durante o 3º Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio, no Transamérica Expo Center, em São Paulo. A premiação contemplou nove vencedoras de diferentes regiões do país, nas categorias pequena, média e grande propriedade.

● As vencedoras foram premiadas por sua Gestão Inovadora, sendo reconhecidas por inovações em boas práticas agropecuárias com respeito aos pilares da sustentabilidade - econômico, social e ambiental. “O objetivo dessa iniciativa é valorizar e incentivar o protagonismo da mulher no setor agropecuário, disseminar boas práticas e reconhecer a contribuição delas para a agricultura brasileira”, explica Gerhard Bohne, head da divisão Crop Science da Bayer no Brasil.

● Entre as vencedoras do prêmio,



PRÊMIO 1. Márcia Bordignon, de Céu Azul, 3º lugar em Gestão Inovadora na categoria “Grande Propriedade”



PRÊMIO 2. Jânia Katia Grando, de São Miguel do Iguçu, 3º lugar na categoria “Média Propriedade”

em nível nacional, estão as associadas da Lar **Jânia Katia Barbon Grando**, agropecuarista em São Miguel do Iguçu e administradora da Estância da Mata, e **Márcia Piaty Bordignon**, produtora rural

em Céu Azul, proprietária da Fazenda 4 Filhas. Jânia foi a 3ª colocada na categoria “Média Propriedade”; Márcia também ficou em 3º lugar, na categoria “Grande Propriedade”.

VISITA DO RS

Cooperativistas gaúchos na Lar

• Uma delegação de 40 dirigentes cooperativista representando 27 cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul esteve em Medianeira no dia 25 de outubro, inicialmente conhecendo a estrutura da Central Frimesa e, posteriormente, a Sede Administrativa da Lar Cooperativa. A comitiva gaúcha foi organizada e acompanhada por Paulo Pires, presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado do Rio Grande do Sul - Feco-Agro/RS.

• Na Sede Lar, os gaúchos foram recepcionados pelo diretor 2º vice-presidente Urbano Frey. O dirigente apresentou um histórico evolutivo das principais atividades agroindustriais desenvolvidas pela Lar ao longo de 54 anos. Também houve depoimentos de



PALESTRA. Urbano Frey falou sobre os 54 anos de atuação da Lar Cooperativa

integrantes do Comitê Educativo Central. Paulo Pires destacou que "a realidade do Paraná é outra, mas, com esta integração que houve entre os nossos dirigentes, concluímos que a visita foi extraordinária.

Precisamos olhar o que está se fazendo em termos de gestão e industrialização, entre outros pontos, para que cada um, dentro da sua realidade, leve isso para sua cooperativa".



FOCO NA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

- Lideranças dos associados da Lar participaram de uma reunião sobre o tema "Legislação Trabalhista no Campo". O encontro foi realizado no dia 22 de outubro, nas dependências da Lar Associação Recreativa. A advogada Thaise Thomé abordou a questão de maneira esclarecedora, focando itens como o contrato intermitente de trabalho. "De acordo com a legislação, esses contratos podem ser por hora, dia ou mês, desde que se respeite os direitos dos trabalhadores", afirmou.

SUCCESSÃO NA PROPRIEDADE

Pais e filhos interagem

• Durante o 4º Fórum Lar Agro+Milho realizado no Lar Centro de Eventos, em 29 de outubro, uma cena bastante comum foi a presença de pais e filhos acompanhando as palestras. Sinais de que a sucessão familiar anda a passos largos nas propriedades rurais.

• Dois exemplos: na primeira foto, Elizeti Mariza Frey, Pablo Alan Frey e Marlon Luciel Frey, esposa e filhos do



diretor 2º vice-presidente Urbano Frey; na sequência, Irineo da Costa Rodrigues e seu filho Marcelo. Pablo, Marlon, Irineo e Marcelo são engenheiros agrônomos.



• Na segunda foto, o agricultor Pedro Colombari, 83 anos, ao lado do filho José Carlos, conselheiro de administração da Lar e agropecuarista.

VESTIBULAR
UNIVEL-2019

O MELHOR
ESTÁ POR VIR

ESTEJA PREPARADO

MAYCON MIGLIORINI
ESTUDA BIOMEDICINA NA UNIVEL

- » Administração (manhã/noite)
- » Agronomia (manhã/noite)
- » Análise e Des. de Sistemas - TADS (noite)
- » Arquitetura e Urbanismo (manhã/noite)
- » Biomedicina (manhã/noite)
- » Ciências Contábeis (noite)
- » Design Gráfico (noite)
- » Direito (manhã/noite)
- » Educação Física (manhã/noite)
- » Engenharia Civil (noite)
- » Engenharia de Produção (noite)
- » Engenharia Mecânica (noite)
- » Fisioterapia (manhã/noite)
- » Fotografia (noite)
- » Gastronomia (manhã/noite)
- » Gestão Comercial (noite)
- » Jornalismo (noite)
- » Medicina Veterinária (manhã/noite)
- » Nutrição (manhã/noite)
- » Pedagogia (noite)
- » Publicidade e Propaganda (noite)
- » Recursos Humanos (noite)



- » Administração
- » Gestão Comercial
- » Logística
- » Processos Gerenciais
- » Ciências Contábeis
- » Gestão Financeira
- » Pedagogia
- » Recursos Humanos

AGENDE SUA PROVA

UNIVEL.BR | 3036.3664

PAP
SEM JUROS

univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Energia solar é a alternativa

Proposta reduz conta de energia elétrica no campo



RESULTADO. O agropecuarista Márcio Mazzola teve redução de 71% na conta de energia elétrica

A possibilidade de gerar eletricidade através do sol hoje é uma realidade já vivenciada numa propriedade rural em Medianeira (PR)

.....□
Juliano de Oliveira e Eduarda A. Antonioli

A parceria firmada entre a Lar, a Itaipu Binacional, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-PR), a Organização das Cooperativas do Paraná (OCEPAR) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) implementou um sistema de geração de energia solar usando módulos fotovoltaicos na propriedade rural do associado da Lar e produtor de leite Ângelo Mazzola, localizada na Linha Salete, no município de Medianeira (PR).

Na agroindústria, o preço da energia elétrica se tornou um valor significativo nos custos de produção, sendo um dos maiores gastos dos produtores. Frente a esta realidade, agricultores veem a necessidade de buscar outras fontes de energia. Entre as alternativas, destaca-se a geração de energia elétrica a partir do sol. Uma fonte limpa, inesgotável e gratuita que não prejudica a natureza e tem grande potencial de aproveitamento.

O consumidor que optar por produzir a própria energia através de fontes renováveis pode injetar o excedente na rede da concessionária e receber créditos de compensação em kWh que permitem obter descontos na conta de luz. O abatimento ocorre com a isenção do ICMS sobre a energia elétrica trocada entre consumidor e distribuidora. De acordo com a resolução 482/12 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), o estado do Paraná prevê isenção de imposto para empreendi-

mentos que gerem energia solar, eólica, hídrica ou de biomassa com potência instalada de até 1 megawatt (MW) em zonas urbanas e rurais. Pela Lei sancionada, esse benefício de isenção será concedido pelo prazo máximo de 48 meses.

ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL

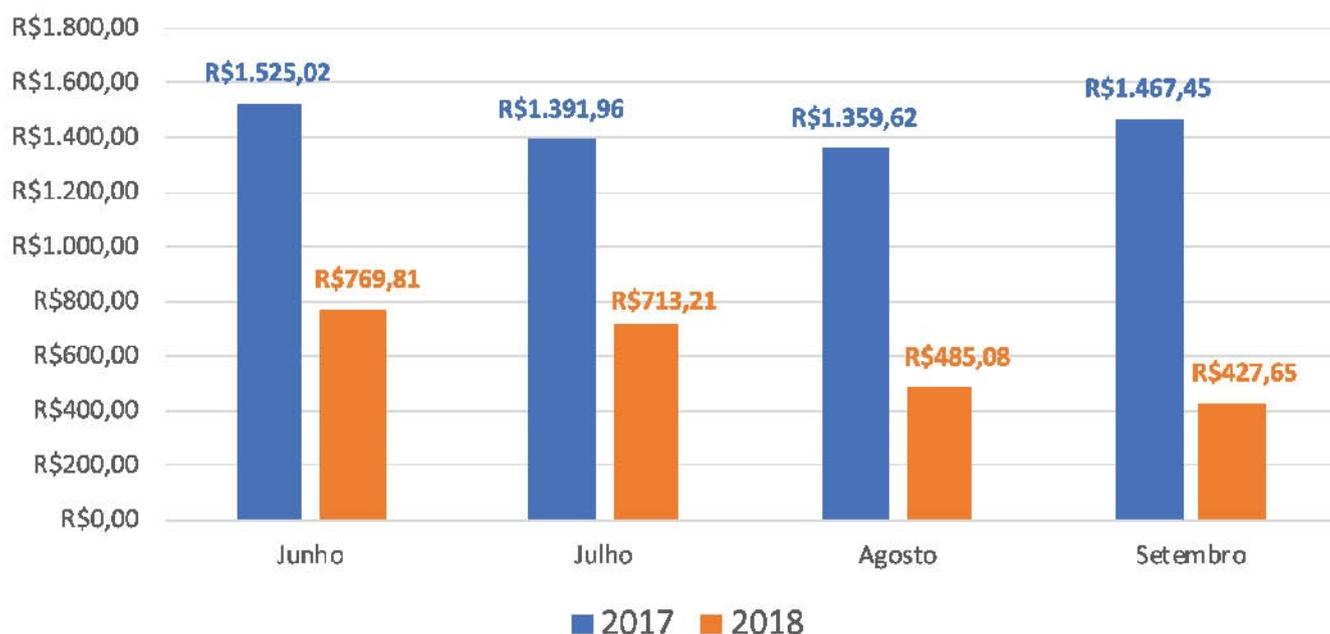
O sistema implantado na propriedade do associado da Lar tem uma potência de 20 kWp e uma inovadora estação solarimétrica, fabricada no Brasil, para medição da temperatura ambiente e dos módulos fotovoltaicos, radiação solar e velocidade dos ventos usando sensores, além de uma unidade de armazenamento e envio de dados.

O início das operações ocorreu em 20 de abril de 2018, conectadas em geração distribuída. Nos quatro primeiros meses foram gerados 13.100 kWh de energia limpa e renovável, evitando emissão de 5.900 toneladas

GRÁFICO 01 - Porcentagem de economia na fatura de energia



GRÁFICO 02 - Comparação das despesas com energia



de CO₂, valor equivalente ao plantio de 39.191 árvores. Financeiramente, como mostrado no **Gráfico 1**, a fatura apresentou no mês de setembro de 2018 uma economia de 71% em relação ao mesmo período no ano de 2017.

Ângelo Mazzola e seu filho, Márcio Mazzola, fazem a ordenha de 50 vacas, o que resulta em uma produção de cerca de 1.200 litros de leite por dia. A energia elétrica é usada na

operação do maquinário da ordenha, ventiladores dos galpões, resfriadores que conservam o leite e nas duas casas de moradia. O **Gráfico 2** mostra o valor das faturas de energia do ano de 2017, que utilizava somente a energia fornecida pela concessionária, e o mesmo período no de 2018, após a instalação do sistema.

A propriedade de 35 hectares foi escolhida como pioneira na implemen-

tação do projeto devido à proximidade geográfica da sede da Lar Cooperativa e a construção dos galpões, que favorecem a geração de energia fotovoltaica por estarem voltados para o norte. Os resultados dos estudos realizados nesse empreendimento darão embasamento para o cálculo dos custos e retorno do investimento e análise da viabilidade para implantação dessa tecnologia em outras propriedades rurais.

Abatedouro da Lar em Cascavel

Assembleia Geral ratifica aquisição de frigorífico



Localizada em Cascavel, a Unidade Industrial de Aves II vai abater 175 mil frangos/dia e garantir emprego para 3.050 pessoas

Roberto Marin

A Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 22 de outubro, no Lar Centro de Eventos, contou com a presença de 201 produtores associados que atenderam convocação da Diretoria Executiva para discutir e aprovar alterações no Estatuto Social e, num segundo momento, a ratificação da compra da planta industrial da massa falida do Frigorífico Chapecó que estava sob administração da Kaefer Agroindustrial Ltda. – Globoaves, em Cascavel (PR), e que passa a ser chamada de Unidade Industrial de Aves II.

O Estatuto Social previa que a partir de 2019, o diretor 2º vice-presidente daria meio-expediente. No entanto, diante do crescimento da Cooperativa e da complexidade dos negócios, a jornada de trabalho não será alterada, ou seja, continua com expediente



integral. A questão foi aprovada por unanimidade.

EXCELENTE NEGÓCIO

A compra do frigorífico (Globoaves), um investimento de aproximadamente R\$ 217 milhões com financiamento do Banco do Brasil, também foi aprovada por unanimidade.

O diretor-presidente da Lar Cooperativa, Irineo da Costa Rodrigues justificou a concretização da aquisição do abatedouro, pois a Lar tinha planos de montar a 3ª linha de abate de frango na Unidade Industrial de Matelândia. “O investimento seria muito alto e aumentaria o nível de endividamento da Cooperativa. Precisávamos ampliar o abate em algum lugar. Optamos, inicialmente, pela planta da massa falida do Frigorífico Chapecó, que estava sob

ASSEMBLEIA. Associados ratificaram a aquisição da Globoaves. A AGE foi presidida por Irineo da Costa Rodrigues (centro), ladeado por Lauro Soethe, diretor 1º vice-presidente (esquerda) e Urbano Frey, diretor 2º vice-presidente.

administração da Globoaves, também em recuperação judicial. Fizemos um contrato de prestação de serviço em 2016 com o abate durante três dias e meio por semana. Vimos que o negócio era bom e partimos para a compra após apreciação e aprovação do Conselho de Administração”, explicou.

A Unidade Industrial de Aves II vai garantir empregos para 3.050 pessoas. Somados aos atuais 9.670 funcionários, a Cooperativa passará a ter em seu quadro 13 mil trabalhadores, em 2019. Irineo Rodrigues estima que “a Lar talvez seja, em nível de cooperativa, a empresa que mais emprega pessoas no Brasil”. O abate na planta de Cascavel será de 175 mil aves/dia e, para tanto, 120 novos avicultores vão fazer parte da integração avícola. A Cooperativa passa a ter dois registros do SIF – Serviço de Inspeção Federal -, que em muito vai contribuir para atender as exigências dos mercados interno e externo.



PROCLAIM®

O INSETICIDA MAIS TEMIDO PELAS LAGARTAS DE DIFÍCIL CONTROLE



Rápida ação de choque e residual



Altamente seletivo aos inimigos naturais



Manejo Antirresistência



E agora com registro para falsa-medideira



syngenta.

Para restrição de uso nos estados, consulte a bula. Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO DE AGRICULTURA. VENHA SOB REGISTRAMENTO AGRONÔMICO.



c.a.s.a.

0800 704 4304

portalsyngenta.com.br

Conheça mais sobre Proclaim®, acesse o conteúdo exclusivo através do QR Code





NEGÓCIOS. A Lar foi representada por Jair Meyer, superintendente de alimentos e suprimentos, Giovana Rosas e Caroline Fredo

■ COMÉRCIO EXTERIOR

Lar na SIAL em Paris

Foi a 6ª participação da Cooperativa

Estande da Lar recebeu visitantes de vários países interessados em negociar cortes de frango

Roberto Marin

A Lar mais uma vez esteve presente na feira SIAL Paris (*Salon International de l'Alimentation*), realizada no período de 20 a 25 de outubro de 2018 na capital da França. Essa foi a sexta participação da Cooperativa. A exposição – que acontece a cada dois anos –, destina-se “a produtores e vendedores de alimentos de todas as partes do mundo”. A equipe da Lar foi composta pelo superintendente de alimentos e suprimentos, Jair Meyer, e pelas funcionárias da área comercial de exportação Giovana Rosas e Caroline Fredo.

O estande da Cooperativa foi montado na área destinada às empresas brasileiras que comercializam

proteína animal, numa parceria com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

O carro-chefe dos negócios da Cooperativa foram os cortes de frango, entre eles o filé de peito, asas, coxas e pés. Tradicionais clientes e potenciais compradores visitaram o estande da Lar e também outras 21 empresas brasileiras produtoras de proteína animal.

Em quase duas décadas de atuação no mercado avícola, a Lar está presente em mais de 70 países e tem bases para aumentar os negócios em 2019, já contando com dois frigoríficos: a Unidade Industrial de Aves em Matelândia e a Unidade Industrial de Aves II, em Cascavel (PR).

ATRAÇÕES NA SIAL

No setor gastronômico da feira teve grande destaque o trabalho do *chef* gaúcho Marcelo Bortolon, com o preparo de pratos à base de carne de

frango e de ovos produzidos no Brasil – como o tradicional galeto com polenta. Também aconteceu o lançamento do livro “Da nossa mesa para a sua mesa”, de Manuel Petry, da Agência Capella. A obra reúne fotos de produtores e colaboradores que produzem alimentos destinados a mais de 150 países. Paralelamente, uma área de interatividade foi reservada no espaço da ABPA, com vídeos em 360° e óculos de realidade virtual, mostrando o funcionamento de granjas de aves e de suínos do Brasil.

CONTATOS IMPORTANTES

Segundo Jair Meyer, a participação da Cooperativa na SIAL Paris foi uma “oportunidade de poder estar com nossos clientes de diversos países, entender suas necessidades e expectativas, com objetivo de alinhar sempre o foco comercial e também atuar em todos os elos da cadeia produtiva para atender da melhor forma possível as exigências dos diferentes mercados que negociamos no decorrer do ano”.

Meyer ressaltou ainda a importância do mercado externo para atividade avícola da Cooperativa, que no decorrer de 2018 esteve firme com a exportação de 60% dos cortes de frangos abatidos nas duas unidades industriais. “Vamos ampliar os negócios”, pontuou.

EU SOU O PRODUTOR GOLD. EU CONTROLO A FERRUGEM.

- SEMPRE JUNTO EM TODAS AS APLICAÇÕES
- O MULTISSÍTIO MAIS USADO DO BRASIL
- HÁ 5 SAFRAS, INDISPENSÁVEL PARA O MANEJO DA RESISTÊNCIA

UNIZEB
Gold

**O FUNGICIDA
MULTISSÍTIO
DE VERDADE**

MINHA SOJA É COMO O OURO:
NÃO TEM FERRUGEM.
SABE O QUE EU FAÇO? ACESSO
WWW.PRODUTORGOLD.COM.BR

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

Show de cooperação

Brincadeiras promovem socialização

Em Missal, 1.200 crianças participaram de programação desenvolvida pela Lar

Valdir Brod

Alunos da educação infantil e ensino fundamental participaram de uma comemoração referente ao Dia das Crianças em Missal. A programação incluiu brincadeiras coletivas e cooperativas, que proporcionam o exercício da socialização cotidiana, fazendo com que as crianças agucem sua capacidade de escuta, de diálogo e de participação nas atividades de cunho coletivo, relacionando-se melhor com colegas de sala e professores.

O evento, realizado no dia 10 de outubro no salão paroquial de Missal, teve como tema “Cooperação e Sociabilidade na Infância”, e faz parte do Programa Cooperjovem da Lar Cooperativa Agroindustrial, em parceria com o Sescop/PR. A diversão e



FESTA. Alunos de escolas de Missal e Medianeira comemoram o Dia das Crianças com brincadeiras voltadas para a interação cooperativa

aprendizado lúdico, que surpreendeu e animou as crianças, foi realizada pelo Grupo Parabolé.

Participaram da programação 1.200 alunos da rede municipal de Missal e da Escola do Campo de Mara Lúcia – Medianeira, e mais 70 professores. A secretária de Educação, Cultura e Esportes de Missal, Clarice

Grings Friedrich, destacou a importante parceria com a Lar Cooperativa e Sescop no trabalho desenvolvido ao longo dos anos. “A adesão ao Programa Cooperjovem foi feita em 2011, e foram verificados bons resultados no trabalho de cooperação entre as crianças, professores e a comunidade”, destacou a Clarice.

APERFEIÇOAMENTO

Formação de agentes de inovação

O Programa de Inovação do Cooperativismo Paranaense tem por objetivo fornecer às lideranças elementos para promover o aperfeiçoamento da gestão das cooperativas, além de formar agentes da inovação para seus processos de atuação. Com base na metodologia do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts - EUA), a estrutura do programa possui um módulo internacional específico para presidentes de cooperativas e também módulos para a formação de agentes da inovação e agentes de suporte à inovação.

O curso teve início em setembro terá uma carga horária de 196 horas, divididos em quatro etapas com os seguintes conteúdos: agente de inovação - sensibi-



GESTÃO COOPERATIVA. Investir na formação de pessoas no Programa de Inovação é meta do superintendente administrativo/financeiro Clélio Roberto Marschall

lização quanto a inovação e criatividade, percepção das necessidades do mercado e visão do cliente; agentes de suporte à inovação- gerenciamento de projetos, desenvolvimento de plano de negócios, precificação, marketing e processos rela-

cionados a comercialização das soluções.

Ao todo participam do curso 30 funcionários das cooperativas Lar (15 colaboradores), Sicoob, Frimesa e Unimed. Para 2019 está prevista a formação de mais uma turma para funcionários da Lar.

RELATUS DE PRODUTIVIDADE:

QUEM USOU **ELATUS™** ANTES
DE TUDO, AGORA COLHE OS
RESULTADOS.



COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL

—
VEJA OS

RESULTADOS

79,7
scs/ha

MOACIR GALLO

Santa Helena/PR

75,2
scs/ha

VALCIR SCARIOT

São Miguel do Iguaçu/PR

63,9
scs/ha

ROBERTO PIATTI

Céu Azul/PR

RELATUS

DE PRODUTIVIDADE.



syngenta.

05.047-09/18 ©Syngenta, 2018. Elatus, ícone do Propósito e logomarca Syngenta são marcas de uma Companhia do Grupo Syngenta. Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTA COMPREVA
SEMPRE COM O MANEJO
INTEGRADO DE PRAGAS



c.a.s.a.
0800 784 4304

www.portalsyngenta.com.br

Conhecimento para produzir mais e melhor

Evento técnico mobilizou associados da Cooperativa

1.200 produtores ouviram e debateram questões relativas a tecnologia, mercado agrícola, sustentabilidade e produtividade

Roberto Marin

“A produtividade é o caminho para dar sustentabilidade às propriedades rurais de nossos associados. E para tanto devemos treinar, profissionalizar e estar atentos a novas tecnologias, entre elas a agricultura digital, e, assim, produzir mais e melhor”, disse o diretor-presidente da Lar Cooperativa, Irineo da Costa Rodrigues, na abertura do 4º Fórum Lar Agro + Milho realizado no dia 29 de outubro, no Lar Centro de Eventos em Medianeira (PR).

Sob o lema “Conhecimento move o mundo. Move a economia. Move você”, o evento reuniu aproximadamente 1.200 produtores rurais e 20 empresas parceiras no fornecimento de insumos agrícolas. As palestras focaram questões de viabilidade da propriedade no ciclo curto – as atividades que estão instaladas; e, também, as estratégias a longo prazo a partir de uma pergunta formulada pelo superintendente de Negócios Agrícolas, Vandeir Conrad: “Como será a agricultura num futuro próximo?” O hoje e o amanhã nos levam à condição de “condenados ao crescimento”, pontou Conrad, acrescentando que, diante de demanda por alimentos, é preciso seguir o lema da filosofia cooperativista que reza o mantra “dividir conhecimentos é multiplicar”.



META. Irineo da Costa Rodrigues defende investimentos para aumentar a produtividade com sustentabilidade



Palestras de excelente nível

O consultor da FC Stone, Étore Baroni, falou sobre o mercado agrícola. Ele traçou um panorama sobre a necessidade mundial de alimentos, partindo da estimativa de que o planeta Terra terá uma população de 9,2 bilhões de pessoas em 2050, a maioria residindo em grandes cidades. “E o povo terá que comer”, observou. Neste cenário, o Brasil pode ser um dos maiores produtores de alimentos do mundo: “Vivemos num país privilegiado. Temos área para plantar, solo e clima”.

Quanto à comercialização da próxima safra, o consultor não trouxe notícias muito animadoras no que se refere a preços. “A guerra comercial entre Trump e a China, com a taxa de importações e exportações, tem gerado muitas incertezas. O dólar deverá ficar baixo e, portanto, não se pode esperar um “preço acima de R\$ 72,00 e de R\$ 28,00 para a saca de soja e de milho, respectivamente”.

Máquinas autônomas plantando e colhendo, aplicação de defensivos agrícolas localizados, fazenda artificiais, carne desenvolvida em laboratório, colheitadeiras de morangos, enfim, “um mosaico das inovações tecnológicas na agricultura”, foi o tema da palestra do engenheiro agrônomo Alexandre Barioni. Todo o “admirável mundo novo” apresentado por Barioni encantou, provocou e desafiou, porque, segundo o palestrante a “história da agricultura é a história da inovação e, não tem volta”, destacou.



EVENTO. “Conhecimento move o mundo. Move a economia. Move você” foi o lema do Fórum



■ **PALESTRANTES.** A partir da esquerda, Etóre Baroni, Alexandre Baroni, Álvaro Dilli Gonçalves, Césio Brito e Breno Araújo

“A sustentabilidade em propriedades agrícolas” foi o tema apresentado pelo gestor da SLC Agrícola, engenheiro agrônomo Álvaro Dilli Gonçalves (veja o texto na página 20).

“As folhas das plantas são as fábricas de grãos porque elas conseguem transformar a energia solar em açúcares que tornam os grãos pesados. E quando as pragas e doenças destroem

a área foliar isto implica a redução da produtividade”, sintetizou o engenheiro agrônomo Césio Humberto Brito em sua palestra sobre “Manejo de pragas e doenças do milho”.

O engenheiro agrônomo Breno Araújo falou sobre “Manejo para altas produtividades”. Ele destacou os cuidados que o produtor rural precisa ter com o solo e a sua descompacta-

ção. “Precisamos ter uma terra fofo para plantar. As raízes devem atingir o máximo de profundidade e, assim, as lavouras de milho e soja sentirão menos estresse hídrico nas estiagens”. E para descompactar o solo vale a utilização de práticas agrônômicas já consolidadas que são: plantio direto, rotação de culturas, adubação verde entre outras.

Campeões de produtividade

A programação do 4º Fórum Lar Agro + Milho encerrou-se com a entrega da premiação para os produtores que obtiverem as melhores produtividades na safra 2017/18, nas categorias soja, milho 2ª safra e trigo. Os dois primeiros colocados de cada categoria receberam troféus e uma viagem para o Nordeste com direito a acompanhante.

SOJA

1º - Neuso Vendrame - Medianeira

Varietade Monsoy 5947 IPRO; produtividade: 95 sc/ha ou 230 sc/alq

2º - Juliano Daltrozo Gamba - Santa Terezinha de Itaipu

Varietade AS 3680 IPRO; produtividade: 92 sc/ha ou 224 sc/alq

MILHO 2ª SAFRA

1º - Leonardo Tímbola - Céu Azul

Varietade DKB 265 PRO3; produtividade: 155 sc/ha ou 376 sc/alq

2º - Rodrigo José Bergamasco - Santa Terezinha de Itaipu

Varietade Status VIP 3; produtividade: 154 sc/ha ou 374 sc/alq

TRIGO

1º - Gilmar Suzin - Matelândia

Varietade TBIO TORUK; produtividade: 78 sc/ha ou 198 sc/alq

2º - Hiroyuki Inagaki - Matelândia

Varietade TBIO TORUK; produtividade: 77 sc/ha ou 187 sc/alq



CAMPEÕES DE SOJA. Os irmãos Neucir, Nilton, Nilvo e Neuso Vendrame, de Medianeira, com Irineo da Costa Rodrigues (ao centro)



CAMPEÃO DE MILHO. Leonardo Tímbola (à direita), de Céu Azul, ao lado de Lauro Soethe



CAMPEÃO TRIGO. O associado Gilmar Suzin (à direita), de Matelândia, ao lado de Urbano Frey

O que é sustentabilidade?

Algumas dicas sobre como praticar

Álvaro Dilli Gonçalves, SLC Agrícola

Somente entendemos sustentabilidade se ela estiver conectada intrinsecamente com o negócio. Agregar valor é atender as necessidades atuais e futuras dos clientes cada vez mais exigentes.

Portanto, dentro da propriedade que produz soja, milho e outras culturas, o proprietário deverá levar em conta diversos fatores para iniciar os processos sustentáveis e utilizar as melhores práticas agrícolas, como rotação de culturas, plantio direto, terraceamento para evitar perdas do solo e uso de defensivos legais. Manter a Reserva Legal e a APP (Área de Preservação Permanente) preservadas e com o CAR atendendo a legislação ambiental.

Se empregar mão de obra, o funcionário precisa ter a carteira assinada. Não usar mão de obra infantil ou mesmo forçada na propriedade.

O produtor deve começar a levar em conta os impactos que a operação tem na comunidade próxima ou no riacho, rio ou córrego próximo da propriedade. Ter ações para reduzir isso. Iniciar um programa de coleta seletiva separando os resíduos sólidos que podem ser reciclados ou mesmo devolvidos ao fabricante. Guardar baterias, lâmpadas, graxas e óleos e dar um destino mais correto.

Iniciar um processo de certificação do produto soja em plataformas mais simples como Soja Plus ou mesmo o Valore da Bayer e na sequência atender a mesa redonda da Soja chamado de RTRS. A certificação garante rastreabilidade e atende aos clientes mais exigentes que compram a soja e pagam um prêmio que vale de USD 2,00 a 3,00/ton.

O que sugiro para um produtor integrado que produz soja seria algo assim. Certifica a soja que vira ração na própria cadeia de valor da Cooperativa, que depois certifica o frango ou suíno que é alimentado por um produto certificado por terceira parte.

Precisa pensar sempre nos três pilares. Como fazer negócios olhando o social, ambiental e o econômico de forma equilibrada na propriedade agrícola.

Não será mais aceito fazer negócios como antigamente, de qualquer jeito. O mundo mudou e os negócios precisarão aperfeiçoar todos os processos produtivos.

Seremos melhores desta forma.

Fazer

Crédito
Seguros
Investimentos
Cartões
Consórcios

Juntos

Somos o Sicredi e para tudo que a sua propriedade rural precisar, você pode contar com a gente. Nosso compromisso é estar ao seu lado. Por isso, oferecemos os produtos e serviços financeiros que ajudam no seu crescimento, sempre de um jeito mais próximo e descomplicado.

Abra uma conta com a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil.



A matemática de Márcia Piati

Produtora de Céu Azul investe na agricultura sustentável

Fazenda 4 Filhas tem 430 ha com lavouras de soja, milho e trigo. Conservação de solos e recuperação de nascentes são investimentos permanentes

Roberto Marin

Márcia Piati Bordignon, 37 anos, tem curso superior, foi professora, tem raciocínio calculado e mede as palavras. Mãe de duas filhas – Isabela e Heloisa -, é casada com o advogado Eduardo Bordignon, mora no interior de Céu Azul e administra a Fazenda 4 Filhas – são quatro irmãs -, que tem uma área de 430 hectares.

E qual a trajetória de vida de Márcia Piati? Após longa pausa, que lhe é peculiar quando a questão requer uma explicação racional, responde: “Eu sou céu-azulense, filha de agricultores, fui professora de matemática na rede de ensino municipal, também na estadual e cheguei dar aulas na União, nos cursos de matemática e engenharia civil, e, hoje sou produtora rural”.

Olha para lavoura recém-plantada com soja. O vento agita o seu cabelo, passa a mão no rosto sério. Então, dispara: “Aconteceu uma tragédia em 2008. Meu pai, Luiz Piati, faleceu repentinamente”. O que fazer? As irmãs estudavam fora. Alguém teria que assumir o trabalho na propriedade. “Eu encarei o desafio. Comecei do zero”, declara.

Márcia largou a vida e as luzes da cidade e foi para o campo. Sim, plantar, adubar, colher e, também, compartilhar. Foram anos difíceis, sim, tudo por falta de conhecimento técnico para tocar a propriedade. Sofreu bastante. Errou muito, mas aprendeu. Na dialética do incerto para o certo, além da



NO CAMPO. Professora de matemática, Márcia Piati aceitou o desafio de trocar o magistério pela administração da propriedade rural de sua família

mão familiar – a mãe Izir Piati reside na propriedade e tem quatro funcionários -, teve o suporte técnico do engenheiro agrônomo da Lar Marcos Ciliato, que ao longo de 10 anos auxiliou a Fazenda 4 Filhas a conquistar cinco prêmios de produtividade nas lavouras de soja, milho e trigo.

Márcia Piati é considerada questionadora. Tem personalidade forte. É verdade. “Eu quando reivindico geralmente faço em público, nas reuniões do Cooperagri (encontro de agricultores que produzem grãos) ou nas pré-assembleias das Lar Cooperativa. Eu não penso só em mim, no meu próprio umbigo, penso no benefício de todos os outros associados, inclusive nas ações da Cooperativa”, pontua.

PROPRIEDADE SUSTENTÁVEL

Sustentabilidade envolve plantio direto, mata ciliar, recuperação de

nascentes e conservação de solos. Todas essas práticas são permanentes na fazenda. Márcia gosta da terra. E a terra, depois de ser muito castigada por anos de erosão, passou a ser tratada com muito carinho. Já passam de cinco anos que máquinas trabalham construindo curvas de nível.

A fertilidade do solo aumentou com o incremento da adubação verde e com o uso de cama de aviário. E a meta de produtividade média, para o amanhã, que já é hoje, na produção de grãos é estimada em 80, 150 e 70 sacas de soja, milho e trigo por hectare, respectivamente, nas contas de Márcia.

E qual o profundo significado da vida para uma produtora rural? “A vida é construir um ambiente saudável de harmonia, paz e alegria. A gente tem capacidade de fazer, de produzir, basta investir nas pessoas e calcular custos matematicamente”.



Knowledge grows

621

Quanto mais completa
a nutrição,



mais o milho atinge o
seu potencial produtivo.

A cultura do milho é altamente responsiva a fertilizantes: tudo que você aplica ou deixa de aplicar tem um grande efeito nos resultados da sua safra. Por isso, é fundamental adotar uma nutrição de qualidade no seu milharal. Para ajudar você nesta missão, a Yara criou o MaisMays, um programa nutricional completo que oferece a solução adequada para cada etapa do ciclo, melhorando o vigor, a uniformidade e a tolerância ao estresse hídrico da sua lavoura.

Um milho bem nutrido também gera outros benefícios para o sistema, como o aumento da ciclagem, o aproveitamento de nutrientes, maior volume de palhada e melhor balanço de nutrientes no solo para as próximas safras. Por isso, utilize o programa MaisMays da Yara na sua lavoura e garanta todas as vantagens que só quem é líder neste mercado pode oferecer.



mais **mays** 
by Yara



OS MELHORES ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA

Aves de Corte • Agosto 2018 / Setembro 2018

Produtor	Município	C. Alimentar Real	GPD	IDADE	Mortalidade (%)	Peso Médio	IEP
Dorival Schlindwein	Sao Roque	1,510	71,57	41,3	1,53%	2,959	469
Nelson Iberse	Medianeira	1,557	72,70	46,4	2,94%	3,371	454
Edenilson Viapiana	Medianeira	1,561	71,09	43,7	1,32%	3,108	450
Rudi Antonio Mattje	Céu Azul	1,567	72,52	40,5	2,85%	2,934	450
Cristiano Parizzi	Assis Chateaubriand	1,577	74,80	46,7	4,87%	3,495	448
Adimir Kreuzberg	Santa Helena	1,633	73,73	44,6	3,40%	3,290	444
Cleomar Viapiana	Serranópolis do Iguaçu	1,639	74,01	45,0	2,73%	3,329	444
Edson F. Vargas	Céu Azul	1,553	70,98	42,0	2,15%	2,983	443
Claudinei Pivatto	Santa Helena	1,573	70,96	41,6	3,13%	2,950	442
Alex Luiz Pozzebon	São Pedro do Iguaçu	1,572	71,12	40,5	2,27%	2,877	440
Ivanio Luiz da Cruz	Santa Helena	1,623	72,45	43,6	2,78%	3,157	440
Luana C. Sandmann	Santa Helena	1,607	71,38	43,8	1,84%	3,126	440
Maria Alice Caon	Matelândia	1,601	71,97	45,5	1,84%	3,273	440
Leudacir A. Zamimhan	Vera Cruz do Oeste	1,630	73,27	45,9	2,01%	3,364	439
Lotario Oto Knob	Itaipulândia	1,529	68,27	43,2	1,99%	2,948	439
Noeli Fallavigna Piati	Vera Cruz do Oeste	1,584	70,92	42,9	2,04%	3,042	439
Angelo Antonio Grigio	Santa Terezinha do Itaipu	1,691	74,74	50,1	3,25%	3,745	438
Nereu Inacio Flach	Santa Helena	1,630	72,30	46,6	1,62%	3,373	438
Adilson Luiz Schmidt	Toledo	1,623	73,02	43,0	2,57%	3,137	437
Celsi Sandmann	Santa Helena	1,625	73,49	44,1	3,35%	3,240	437

Suínos • Agosto 2018 / Setembro 2018

Suinocultor	Município	Conversão de Carcaça Bruta	GPD	Mortalidade (%)	Peso Final	IEP
Adilson A. Heydt	Santa Helena	2,89	1,058	0,91	134,39	579
Antelmo R. Schuster	Missal	2,92	1,020	2,16	131,11	572
Lirio Barkert	Missal	2,92	1,076	2,14	135,93	571
Jandir Jose Trocha	Itaipulândia	2,84	1,026	0,95	128,30	566
Cleber Trevizan	São Miguel do Iguaçu	2,97	0,954	1,57	122,25	565
Giovane C. Foletto	Santa Helena	2,93	0,984	2,22	124,54	565
Eduardo Meller	Serranópolis do Iguaçu	2,87	1,045	1,24	137,86	560
Mario Luiz Alves	Céu Azul	3,00	0,936	0,95	121,82	559
Mauri Lermen	Serranópolis do Iguaçu	2,82	1,023	1,63	131,37	556
Antonio Sobczuk	Santa Helena	2,84	1,027	2,49	132,32	554

Siglas

IEP: Índice de Eficiência Produtiva

GPD: Ganho de Peso Diário





**Plano
Safr
Cresol**
2018/2019

Crédito Rural

**RÁPIDO E FÁCIL, É A
NOSSA ESPECIALIDADE!**



CRESOL

Esperanças renovadas

A eleição de Jair Bolsonaro valorizou o real

Se o novo governo atingir as expectativas da população brasileira, teremos uma economia mais estável e duradoura

Vandeir Conrad - Engº agrônomo e superintendente de Negócios Agrícolas

Após o término das eleições 2018, buscaremos, neste artigo, traçar um panorama geral do que o novo governo poderá representar e refletir na precificação das *commodities* agrícolas, principalmente da soja (e derivados: farelo e óleo) e do milho, que juntos, além de darem a sustentação para nossa agricultura regional, são a base direta da matéria-prima que alimenta a cadeia pecuária brasileira.

Logicamente, o governo do Estado do Paraná possui sua importância, mas quando pensamos em precificação de *commodities* o foco deve ser o governo federal, ou seja, as políticas econômicas que o país seguirá internamente e como isso será visto no contexto internacional, pois o mercado externo dará o *feedback* necessário à nossa economia, trazendo novos investidores que injetarão seu capital no Brasil se assim entenderem vantajoso e com risco proporcional ao lucro esperado.

De certa forma, o mercado financeiro já havia precificado ou entendido que economicamente Jair Bolsonaro seria a melhor alternativa para o futuro do Brasil. Isso pode ser observado na taxa cambial, pois desde que as pesquisas começaram a vislumbrar sua vitória já em primeiro turno, a moeda brasileira começou a ser valorizada perante o dólar.

Em meados de setembro tínhamos as cotações de dólar ainda próximo a R\$ 4,15 e com o andamento das pesqui-



PREÇOS. Com a valorização do real e a queda do dólar, a soja passou de R\$ 80,50 para R\$ 72,50 no final de outubro; o milho foi comercializado a R\$ 26,50

sas em prol de Bolsonaro a valorização do real foi eminente, chegando-se à cotação de R\$ 3,58 por dólar logo após a confirmação do pleito. Uma queda de cerca de 15% somente em um período de aproximadamente 45 dias.

REFLEXOS NA AGRICULTURA

Quando trazemos isso tudo para a realidade agrícola, percebemos que os preços soja e de milho seguiram o mesmo trajeto no período. A soja no Oeste do Paraná, saiu de R\$ 80,50 no final de setembro para R\$ 72,50 no final de outubro. O milho, que estava sendo comercializado a R\$ 31,00 no final de setembro, fechou o mês de outubro a R\$ 26,50.

Sabemos que as cotações no nosso mercado interno possuem outros

fatores de grande importância na formação de preço, porém, sem dúvida, as cotações cambiais possuem influência direta sobre eles.

No mercado agrícola, como também na maioria dos casos em nossas vidas, não podemos ter tudo. Se o novo governo atingir as expectativas da população brasileira, teremos uma economia mais estável e duradoura, com mais empregos e qualidade de vida, porém isso valoriza nossa moeda, que, por fim, precifica a menor os produtos destinados à exportação. Precisamos torcer para que o Brasil retome o caminho do sucesso e que nossa moeda tenha influências externas que equilibrem as cotações, trazendo rentabilidade para todos os setores produtivos brasileiros.

OS LÍDERES DE PRODUTIVIDADE PLANTAM PIONEER®



Resultados Milho Safrinha 2018/2019

NILTON WERNKE
São Miguel do Iguazu - PR

318,0 | **P3380HR** | **24 ha**
sc/atq | Totalmente de Sementes Industriais com Fornecedor®



Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® I desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex® e o logo H X são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. LibertyLink® e o logotipo de gota de água são marcas da Bayer SA. Roundup® e Roundup Ready® são marcas utilizadas sob licença da Monsanto Co. Março/2019 - Observou-se redução na suscetibilidade e resistência à proteína Cry1 (tecnologias Herculex® I e Optimum® IntraSect®) em populações de lagarta-do-cartucho-cornilho (Spodoptera frugiperda). Por favor, entre em contato com o representante de vendas de produtos marca Pioneer® e informe-se sobre as Melhores Práticas no Manejo Integrado de Pragas.

AGRONOMIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG

Há 14 anos cultivando conhecimentos

Produção científica reconhecida

Estrutura de excelência

300.000 m²

PARA O SEU APRENDIZADO

fag.edu.br/agronomia

45.3321-3947



FAZENDA
ESCOLA FAG

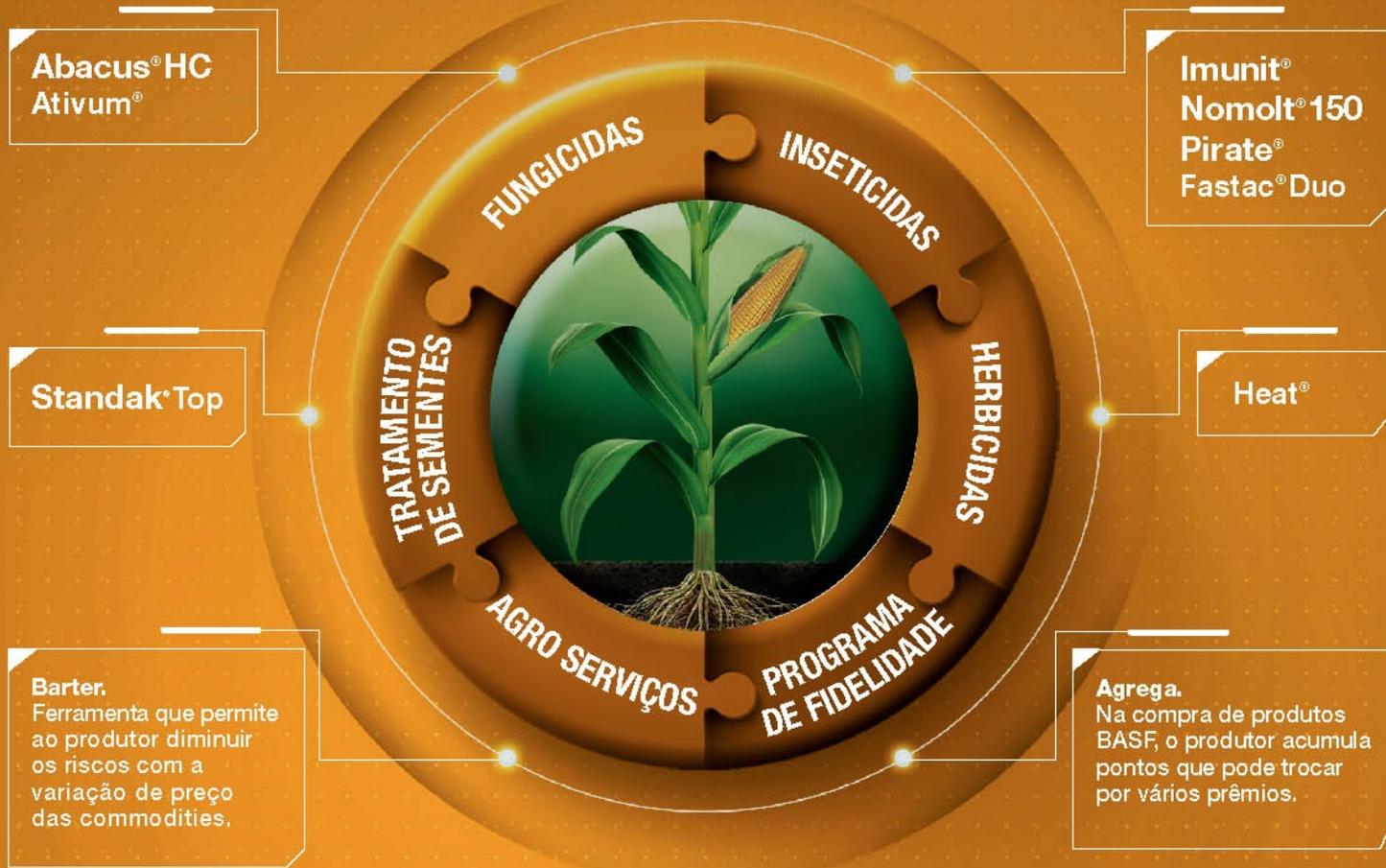


AGRONOMIA
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG



CENTRO
UNIVERSITÁRIO

Soluções BASF para o manejo completo do milho.



BASF Milho.
Mais próximo. Mais resultados.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO.



☎ 0800 0192 500

📘 facebook.com/BASF.AgroBrasil

🌐 www.agro.basf.com.br

📄 www.blogagrobasf.com.br

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA: Standak® Top nº 01209, Fastac® Duo nº 10913, Nomolt® 150 nº 01393, Imunit® nº 08806, Pirate® nº 05898, Abacus® HC nº 9210, Ativum® nº 11216 e Heat® nº 01013.



PERCURSO. O trajeto feito pelos participantes da caminhada totalizou 9 quilômetros passando pela Linha São Miguel Arcanjo. Ao final, funcionários e familiares participaram de um momento de alongamento, seguido de um delicioso café da manhã

■ PREVENÇÃO

CIPA foca no controle emocional

Funcionários participam de atividades para o bem-estar

Palestras, caminhada, gincana, técnicas de relaxamento e dinâmicas sobre saúde mental foram os temas desenvolvidos

Bruna Potrich

O bem-estar físico e mental foi o tema da SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, realizada pela CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) entre os dias 15 e 20 de outubro na Lar Cooperativa Agroindustrial em Medianeira e demais unidades na área de atuação no Oeste do Paraná.

Em paralelo à SIPAT aconteceu a quinta edição da SEINTEGRA – Semana Integrada, que tem por objetivo a integração dos temas “Segurança, Gestão da Qualidade e Gestão Ambiental”. Nos dias de evento os funcionários participaram de uma vasta programação voltada ao alívio do estresse e controle da ansiedade, sempre com a animação do mascote “Super-Integra”.

De forma dinâmica, palestras sobre

saúde mental e técnicas de relaxamento foram realizadas durante a SIPAT. “Saber conviver em grupo é essencial para o controle do estresse, pois em algum momento iremos influenciar o

ambiente onde estamos, de forma positiva ou negativa”, explicou o instrutor Elon Silveira, que animou o público na companhia do ator Rafael Magaldi.

As atividades foram encerradas com a XI Caminhada e Pedalada Eco-



SHOW SAÚDE MENTAL. Professor Elon Silveira profere palestra para funcionários do Centro Administrativo

lógica, que teve um percurso de 9 quilômetros com saída

na Comunidade Sagrada Família, no Bairro Nazaré, até o Sítio do Beto, interior do município de Medianeira. Para inscrição na caminhada solicitou-se a doação de alimentos não perecíveis que foram destinados para a Assistência Social da Lar Cooperativa. “Preocupamo-nos também com o bem-estar social dos nossos colegas de trabalho. Queremos contribuir para uma boa qualidade de vida dos funcionários e seus familiares”, afirmou a presidente da CIPA, Sirlei Farias. No período do evento também foram realizadas gincanas e provas-relâmpago, além do tradicional concurso de fotografia.

MASCOTE. “Super-Integra” na Unidade de Rações em Santa Helena com o funcionário Rafael José Roman de Lima



QUER PRODUZIR MAIS NA SAFRINHA?

Pra que complicar?

Simplifique com Brevant™

Osmar Alberto Meert

Serranópolis do Iguaçu - PR

2A401PW

352,0 scs/haq
Área 4,0 ha

Alorino Antônio Mamolli

Vera Cruz do Oeste - PR

CD3612PW

328,9 scs/haq
Área 12,1 ha

POWERCORE

POWERCORE™ é uma tecnologia desenvolvida pela Dow AgroSciences e Monsanto.
POWERCORE™ é uma marca da Monsanto LLC. LibertyLink® é marca registrada da Bayer.



 **CORTEVA**
agriscience

Divisão Agrícola da DowDuPont

www.brevant.com.br | 0800 772 2492

™ Marcas registradas da Dow AgroSciences, DuPont ou Pioneer e de suas companhias afiliadas ou de seus respectivos proprietários. © 2018 Corteva Agriscience.


BREVANT™
sementes

O exemplo da Granja Vacaria

Criar aves com alto padrão sanitário e genético é a meta

A biossegurança máxima dos aviários requer limpeza, organização e obediência às orientações técnicas

Roberto Marin

Depois de muito pesquisar alternativas pós-aposentadoria (que deve ocorrer dentro de dois anos), o policial civil Adilson José Cavalheiro, 49 anos, paranaense de Foz do Iguaçu, comprou um pequeno sítio no distrito de Agrocafeira, em Matelândia (PR). Em 2017, estruturou a Granja Vacaria com a construção de dois aviários que têm capacidade para alojar 64 mil aves por lote ou uma produção anual de aproximadamente 384 mil aves. A empreitada tem a firme participação da esposa Magda da Silveira.

Caprichoso, detalhista, Cavalheiro, depois de estudar pela internet atividades produtivas, decidiu investir na avicultura, com uma proposta básica: criar aves de corte com “alto padrão sanitário e genético”. Procurou a equipe técnica da Lar capitaneada pelo médico veterinário Eugênio Arboit que, auxiliado pelo técnico em agropecuária Carlos Bianchi, desenvolveu um projeto especialmente focado para se ter “tolerância zero na prevalência da bactéria *Salmonella*”.

LIMPEZA E ORGANIZAÇÃO

Para controlar a salmonela, somente duas práticas simples e baratas podem evitar com eficiência o avanço da doença. É o que se faz a Granja Vacaria. Todo veículo ao entrar além do cercado da granja terá que passar por um arco de desinfecção. Proprietário, funcionário e técnicos no trabalho de controle do bem-estar das aves devem trocar de calçados e lavar as mãos com



GRANJA VACARIA. Aviários construídos para atender todas as normas técnicas de biossegurança. As instalações têm capacidade para 384 mil aves/ano

sabão e sanitizá-las com álcool gel. Mesmo com a troca do calçado é necessário pisar os pés num pedilúvio com cal virgem. E as exigências sanitárias devem aumentar. “Em curto espaço de tempo o banho poderá ser obrigatório”, informa Eugênio Arboit.

Os cuidados sanitários que as pessoas devem ter ajudam muito para se evitar a proliferação de doenças nos aviários. Mas não é tudo. Uma granja precisa ter organização, por exemplo, nos estoques de lenha usada nos aquecedores, iscas para controle de ratos,

sistema de vedação de cortinas sem furos, materiais de limpeza no devido lugar, ausência de poças de água, cascalho onde trafegam veículos, grama bem cortada, unidade de compostagem e escritório com todas as fichas preenchidas.

Também é fundamental o isolamento para evitar que animais domésticos, como cães, fiquem rondando os aviários. Todo o trabalho até agora realizado na Granja Vacaria, como enfatiza Adilson Cavalheiro, visa acima de tudo produzir “proteína animal

com alto padrão de biossegurança que atende as exigências do frigorífico da Lar e ao mercado consumidor”.



TRABALHO EM EQUIPE. Dori-val Wnuk (funcionário), Carlos Bianchi (técnico) Eugênio Arboit (veterinário) e Adilson José Cavalheiro (proprietário da granja)



**O HÍBRIDO CERTO
PARA A SUA REGIÃO**

POWERCORE™

NOVO

**FS450
PW**

NOVO

**FS500
PW**

**2B210
PW**

**LONGPING
HIGH-TECH**
CITIC GROUP



FORSEED

Certo é ser específico

■ RECEITA DELICIOSA



Torta de carne moída de frango Lar

INGREDIENTES

500 g de massa base de carne moída de frango Lar;
1 xícara de ricota ou queijo de sua preferência;
1 xícara de tomate seco picado;
1 copo de requeijão;
Manjeriço ou rúcula a gosto.

Ingredientes para a massa base:

500 g de carne moída de frango Lar;
1 cebola média picada em cubos;
1 pacote de creme de cebola;
Sal, pimenta e salsinha a gosto.

MODO DE PREPARO

Preparo da massa base

1. Misturar todos os ingredientes

Preparo da torta

1. Divida a massa base preparada em duas partes iguais. Disponha uma parte em uma travessa e a outra reserve;

2. Recheie com a ricota ou queijo, o tomate seco e o manjeriço;

3. Cubra com o restante da massa e leve ao forno médio a 180º e até que fique dourado.

Dica: A massa base de carne moída Lar pode ser usada no preparo de bolinhos, hambúrguer, tortas e rocamboles.

Rendimento: 4 porções

FALOU E DISSE...

“Um escritor se forma não só lendo bastante, mas prestando muita atenção nas pessoas, na experiência que elas transmitem, naquilo que vivem.”

Jô Soares em “O Livro de Jô. Uma autobiografia desautorizada”.

■ CANTO DA POESIA

Epístola aos novos bárbaros

Mário Quintana

Jamais compreenderéis a terrível simplicidade das minhas palavras porque elas não são palavras: são rios, pássaros, naves... no rumo de vossas almas bárbaras.

Sim, vós tendes as vossas almas supersticiosamente pintadas e não apenas a cara e o corpo como os verdadeiros selvagens.

Sabeis somente dar ouvido a palavras que não compreendeis, e todos os vossos deuses são nascidos do medo.

E eu na verdade não vos trago a mensagem de nenhum deus. Nem a minha...

Vim sacudir o que estava dormindo há tanto dentro de cada um de vós, a limpar-vos de vossas tatuagens.

E o frêmito que sentireis, então, nas almas transfiguradas não será do revoar dos anjos... Mas apenas o beijo amoroso e invisível do vento sobre a pele nua.

A velha serpente

- Doutor Camilo, com muito respeito, eu venho lhe dar uma notícia. Faleceu dona Mariquinha, a viúva do ex-governador Antônio Pessoa.

O doutor Camilo - um homem durão, insensível, machista, dominador - respondeu:

- Que dia triste, que dia de luto.

Ao ouvir a resposta, o informante pensou. “Bem, com a idade do homem amansou”.

Mas não teve tempo de pensar mais nada, pois Camilo emendou:

- Que dia de luto no Instituto Butantan. Quer dizer que aquela velha serpente morreu?

Quatro crianças influentes na história da humanidade

LOUIS BRAILE (1809-1852)

● Aos 3 anos, Louis sofreu um grave acidente que o deixou cego. Começou a estudar aos 10 anos no Instituto Real para Jovens Cegos, em Paris. Lá aprendeu sobre tentativas de criar um método para a leitura tátil. Aos 15 anos, através da experiência própria e outros conhecimentos, criou o método de leitura para cegos que é usado até hoje.

MALALA YOUSAFZAI (1997)

● A ativista paquistanesa é a pessoa mais jovem do mundo a receber o Prêmio Nobel da Paz, em 2014. Seu nome ficou conhecido mundialmente devido a sua luta pelos direitos humanos voltada para educação de mulheres e crianças no Vale de Swat, no Paquistão, área controlada pelos talibãs. Em 2012, foi atingida por uma bala na cabeça após ter publicado um blog em favor da educação feminina no Afeganistão.

ANNE FRANK (1929-1945)

● Entre junho de 1942 e agosto de 1944, a garota alemã e judia dividiu seus sonhos, amores, ilusões e desilusões com um diário. Por mais de dois anos Anne registrou seu dia a dia no chamado “anexo secreto”, onde sua família viveu escondida dos nazistas. A história não teve um final feliz: dedurada, a família foi capturada e Anne morreu no campo de Bergen-Belsen.

TUTANCÂMÓN (1341-1323 A.C)

● Assumindo aos 9 anos, o 11º faraó da 18ª dinastia egípcia teve um reinado breve, mas importante. Uma das principais medidas foi a tomada durante o terceiro ano de reinado, quando o faraó menino suspendeu a adoração ao deus Aton – promovida pelo seu pai, uma revolução que custara muitas vidas. O Egito voltou às tradições milenares e à paz.



Lar

A CARNE QUE VOCÊ
PODE CONFIAR.

lar.ind.br  /larcooperativaagroindustrial



LAR FOODS

Lar



PODE
confiar



NOVAS
EMBALAGENS

